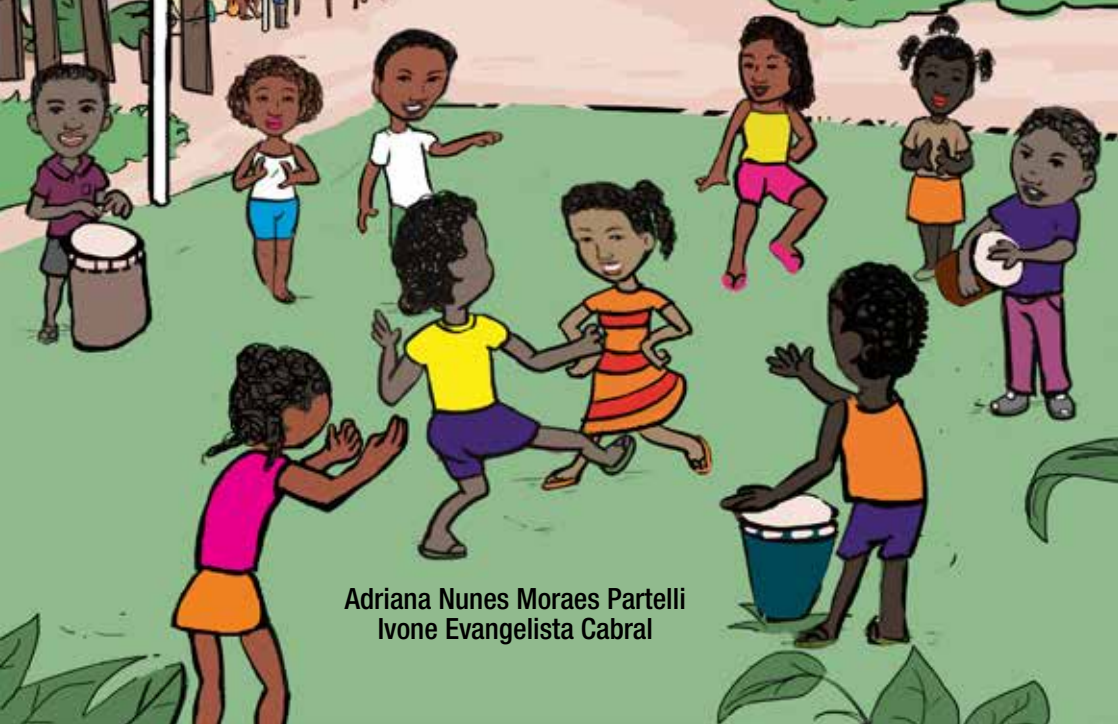


Universidade Federal do Rio de Janeiro
Escola de Enfermagem Anna Nery
Grupo de Pesquisa CRIANES



ÁLCOOL E RITOS DE ADOLESCENTES EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA



Adriana Nunes Moraes Partelli
Ivone Evangelista Cabral

UMA PRODUÇÃO CONJUNTA

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Escola de Enfermagem Anna Nery
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Grupo de Pesquisa CRIANES
(Crianças com Necessidades Especiais
de Saúde/Condições Crônicas)

Universidade Federal do Espírito Santo
Centro Universitário Norte do Espírito Santo
Departamento de Ciências da Saúde

Núcleo de Pesquisa em Saúde

Endereço para correspondência:
Rodovia BR 101 Norte, Km 60, Bairro Litorâneo,
São Mateus - ES - CEP 29.932-540
E-mail: adrianamoraes@hotmail.com

Organizadores

Adriana Nunes Moraes Partelli
Ivone Evangelista Cabral

Projeto Gráfico e Ilustrações ZIPPER PRODUÇÕES

Designer: Cristiano Terto
Ilustradores: Licínio de Souza Ribeiro,
Gilvair dos Santos Marques e
Jorge Luís Costa Oliveira

Caricaturista dos personagens adolescentes

Antônio Vinícius Gomes de Araújo

Revisão de texto

Daniela Balduino de Souza Vieira

FINANCIAMENTO

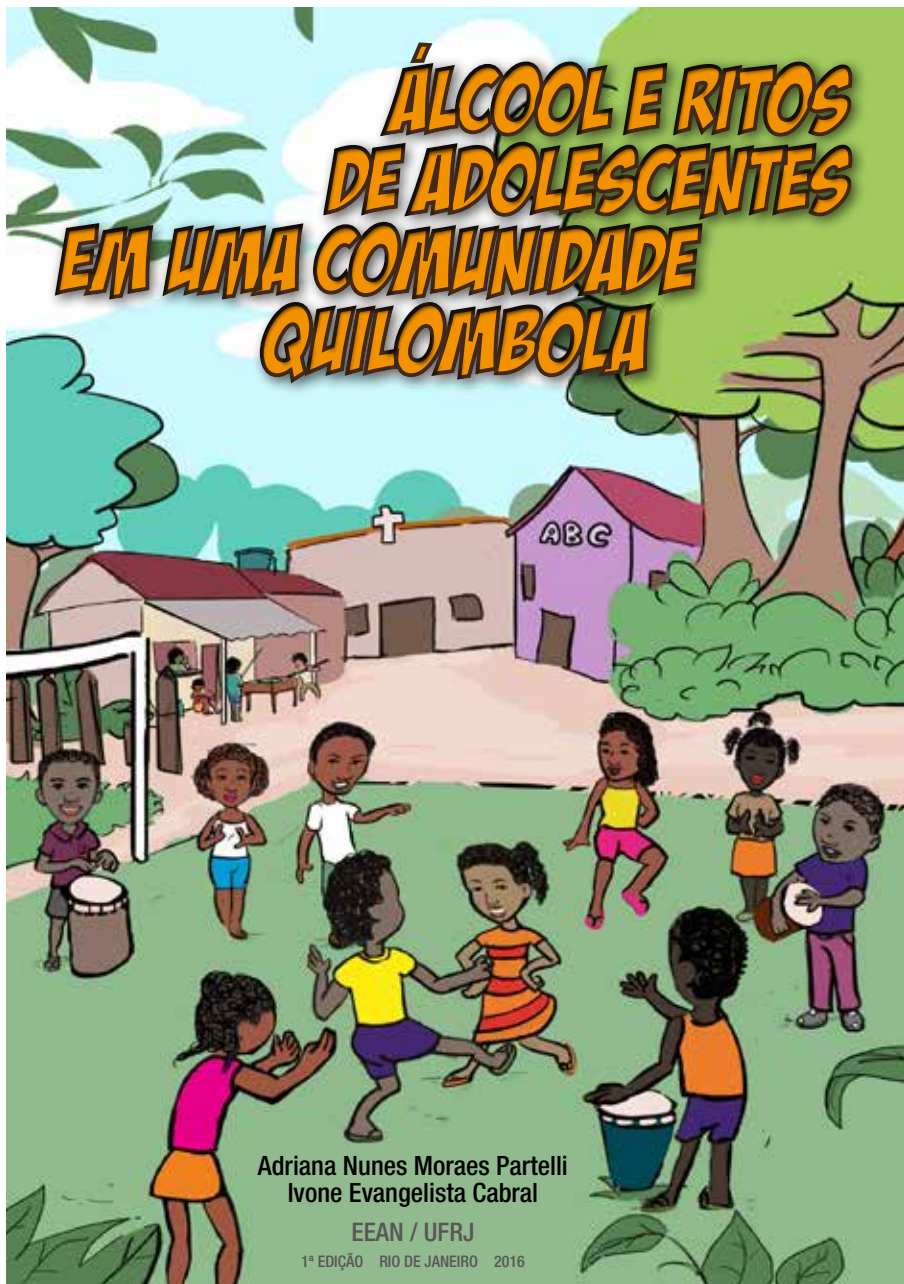
Doutorado Interinstitucional - DINTER/ CAPES AUX-
PE 0266/2013. Processo nº 23038.0091178/2012 em 19/03/2013.

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES).
Processo nº 67678394. Termo de Outorga 494.
ANO: 2016.

E-book disponível para download no link: <http://www.eean-nupesc.com.br/index.html>

ISBN 978-85-87048-71-4

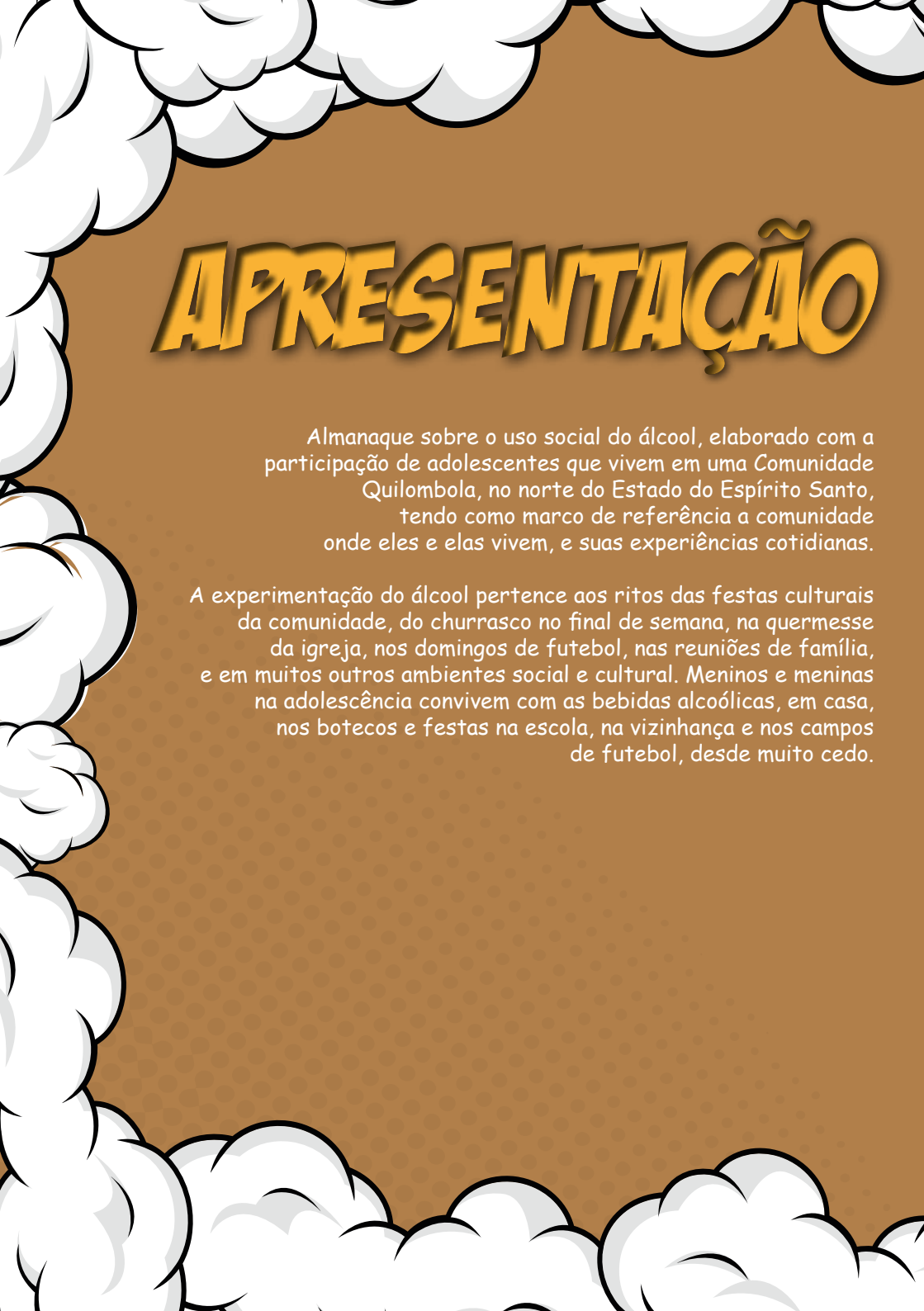
ÁLCOOL E RITOS DE ADOLESCENTES EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA



Adriana Nunes Moraes Partelli
Ivone Evangelista Cabral

EEAN / UFRJ

1ª EDIÇÃO RIO DE JANEIRO 2016



APRESENTAÇÃO

Almanaque sobre o uso social do álcool, elaborado com a participação de adolescentes que vivem em uma Comunidade Quilombola, no norte do Estado do Espírito Santo, tendo como marco de referência a comunidade onde eles e elas vivem, e suas experiências cotidianas.

A experimentação do álcool pertence aos ritos das festas culturais da comunidade, do churrasco no final de semana, na quermesse da igreja, nos domingos de futebol, nas reuniões de família, e em muitos outros ambientes social e cultural. Meninos e meninas na adolescência convivem com as bebidas alcoólicas, em casa, nos botecos e festas na escola, na vizinhança e nos campos de futebol, desde muito cedo.



As histórias refletem essas experiências, ao tempo em que alertam sobre os ganhos incertos e as perdas certas para o desenvolvimento de cada um e cada uma, criticamente problematizado por eles e elas nos diversos encontros que realizamos entre março de 2015 e novembro de 2016.

O almanaque pode ser um material educativo valioso para tratar do tema álcool, visando a promoção da saúde, suas especificidades em uma área rural, experimentação e uso por residentes quilombolas de uma comunidade.

Esperamos que ele possa colaborar para a reflexão e compreensão crítica da realidade social, possibilitando um novo conhecimento e aquisição de atitudes saudáveis.

Agradecimentos especiais:

Aos ADOLESCENTES que vivem em
UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA pela construção dessas histórias, suas famílias que consentiram sua participação, a Agente Comunitária de Saúde Silvia Lucindo e a professora Maria Luísa Lucindo.

Chiumbo é uma das 18 comunidades remanescentes de quilombo*, desde 1822, localizada há 44 quilômetros do município de São Mateus, no norte do Espírito Santo, Brasil, na zona rural às margens do rio Cricaré.

O acesso à comunidade é por estrada de chão, passando-se por uma grande plantação de coco mantida pela empresa empregadora de muitas pessoas e patrocinadora do time de futebol. Na comunidade há plantações de café conilon, pimenta do reino e árvores frutíferas usadas no sustento das famílias e na agricultura familiar.

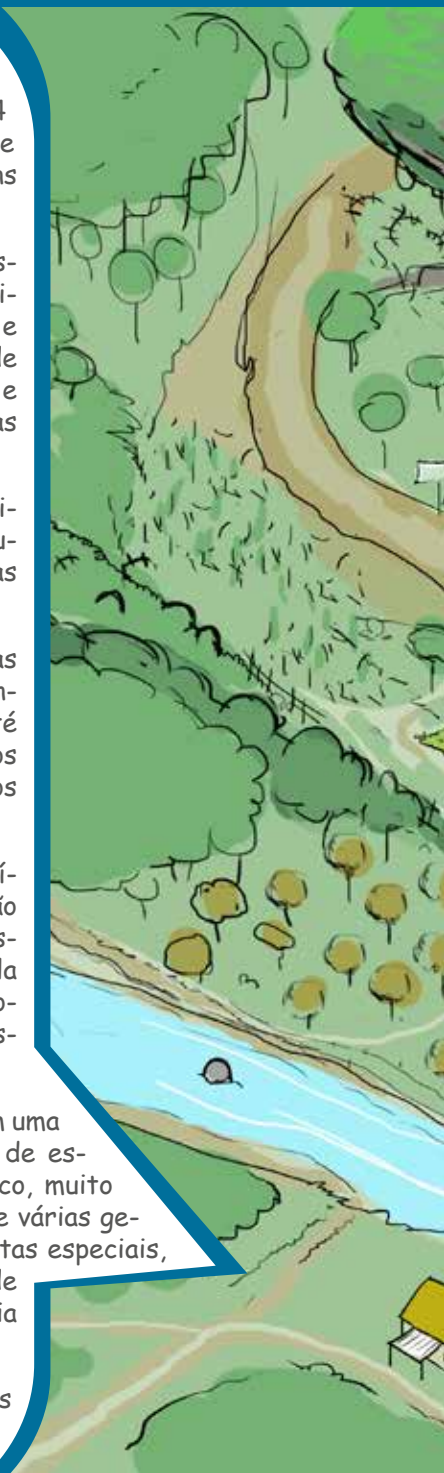
A comunidade tem igreja católica, igreja evangélica, campo de futebol, escola pública municipal pluridocente** e 5 botecos que comercializam bebidas alcoólicas dos mais variados tipos.

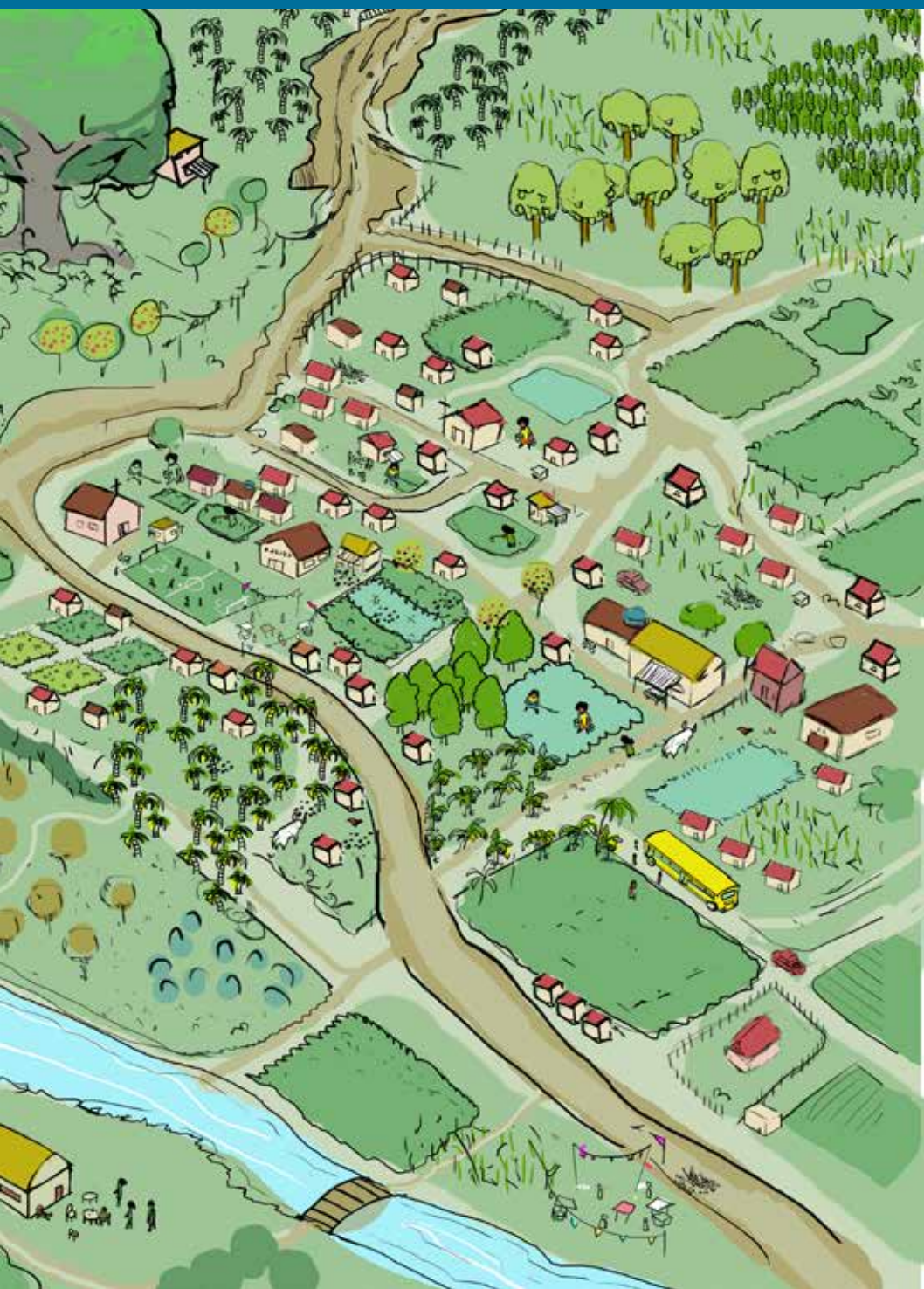
A vida dos personagens dessas histórias contadas no almanaque, gira em torno do trabalho nas plantações, na convivência com os pares na escola até o 5º ano do ensino fundamental, nos encontros nos botecos e nas festas, nos campos de futebol aos domingos e feriados.

O ensino médio é ofertado na escola família agrícola de boa esperança ou em outras escolas de São Mateus. Para concluírem o ensino fundamental, estudam em regime integral na escola família agrícola do km 41***, em semanas alternadas (uma na escola, a outra em casa). Há disponibilidade de transporte por ônibus escolar.

As casas são de propriedades de famílias, possuem uma estrutura pequena, de alvenaria, de madeira ou de estuque e acolhem uma extensa rede de parentesco, muito próximas uma das outras. É comum, as famílias de várias gerações se reunirem para conversar e festejar datas especiais, no fim da tarde e fins de semana. A comunidade mantém as festas tradicionais religiosas da folia de reis e do jongo.

Nas histórias, o consumo de bebidas alcoólicas ocorre de várias maneiras na comunidade...





CHURIOSIDADES

*A palavra "quilombo", é de origem bantu e significa acampamento guerreiro na floresta. Adotou-se no Brasil para se referir ao local de apoio criado pelos escravos em fuga que lutavam pelo fim da escravidão. Atualmente, as comunidades de remanescentes se caracterizam pela união de grupos étnicos, constituídos pela população negra rural ou urbana, que se auto-define, a partir das relações com a terra, o parentesco, o território, a ancestralidade, as tradições e práticas culturais próprias.

**A escola pluridocente é aquela que tem mais de um professor dando aula para várias séries. É destinada à Educação do Campo.

***Escola Família Agrícola é uma associação de famílias, pessoas e instituições que buscam solucionar problemas relacionados ao campo e ao desenvolvimento local por meio de atividades de formação.

Baseia-se em quatro "pilares": associativismo, pedagogia de alternância, formação integral e desenvolvimento local.

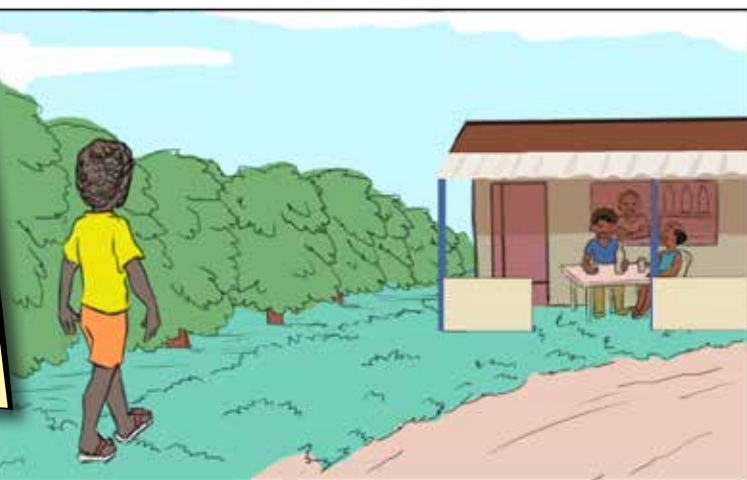
UMA HISTÓRIA POSSÍVEL



Tukufu é um homem com 51 anos, quilombola, casado, pai de 6 filhos. Homem sério, rígido com a esposa e filhos. Desde pequeno, ele ouviu muitas histórias e lendas na sua comunidade, mas, não acredita! Trabalha em sua propriedade plantando café conilon e pimenta do reino.



Todos os dias, ao entardecer e após o trabalho, Tukufu vai ao boteco do Thenga, perto de sua casa, para encontrar seus amigos, descansar do pesado trabalho no campo e...



...Beber cerveja e cachaça.

Com ela eu descanso!¹

¹CURIOSIDADES: Euforia, relaxamento e prazer acompanhado de perda da inibição e auto confiança são alguns efeitos iniciais do álcool no organismo.

Só volta para casa quando começa a cambalear de bêbado.

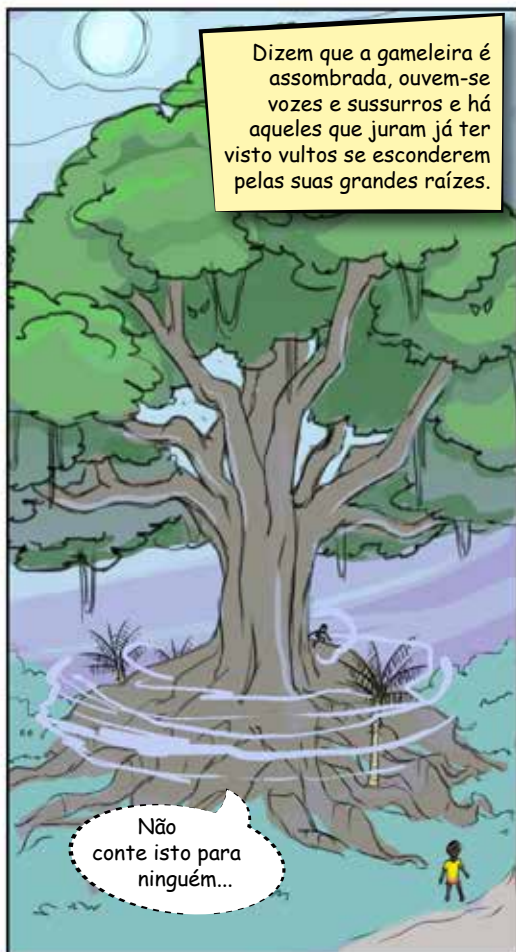
Certa vez, Tukufu bebeu muito e caiu de bêbado.

Outro dia, cansado da rotina, Tukufu resolveu beber em um boteco mais longe de sua casa. Para ir até lá, teve que pegar uma estrada diferente, que era a única que levava ao boteco do Jumoke.

Hoje vou ao Jumoke! Cansei de todo dia ir no mesmo lugar!



Na estrada tinha um pântano, uma árvore muito grande (gameleira), um grande cajueiro branco e uma moita de airi.



Dizem que a gameleira é assombrada, ouvem-se vozes e sussurros e há aqueles que juram já ter visto vultos se esconderem pelas suas grandes raízes.

Não conte isto para ninguém...



Era noite de sexta-feira, lua cheia. Tukufu, valente, seguiu pela estrada e, ao passar pelas grandes raízes da gameleira para encurtar o caminho.



Tropeçou, caiu, bateu com a cabeça e dormiu um sono profundo.



os seus sonhos
os levou para
um lugar escuro,
lamacento, com
sombras e vultos.
de repente, viu-
se num boteco
bebendo.²



"BEBIDA A MAIS,
VIDA A MENOS"

²CURIOSIDADES: Além dos efeitos
do álcool no organismo, o uso abusivo
de bebida alcoólica pode causar
comportamento agressivo, conflitos
familiares e prejuízos no trabalho.

Apavorado, ele gritou...



O sonho
continuou, e
ele se viu em
outro lugar...



Você vai
ser amado para
sempre, nós vamos
cuidar de você!



Ele se ergueu e
foi puxado por
uma forte luz
que vinha de um
túnel distante.



Quando chegou ao
final do túnel, acor-
dou com os raios de
sol em seu rosto e
com dor no seu braço
devido as espetadas
de espinhos de airi.



Correu assustado.



Tukufu
chegou a casa,
encontrou sua esposa e filhos e
percebeu que tudo não passou
de um sonho. A partir daí,
acreditou que a gameleira
lhe deu esse recado: a
euforia e a alegria da bebida
alcoólica são ilusão, pois
atrás da bebida se esconde
a violência que pode levar a
perda da família, tristeza,
doenças, escravidão com
a dependência da bebida,
falta de energia para o
trabalho e muitas outras
consequências.



A história de Tukufu se espalhou pela comunidade e para fora dela. Desde então, a gameleira passou a ser conhecida como gameleira da vida e da saúde, e vinham pessoas de longe para conhecer a bondosa gameleira!!



Tukufu repensou sua vida com a bebida alcoólica e decidiu dedicar suas noites à família e a contar essa história para todos que queriam ouvi-la.



A vontade de beber continua, mas Tukufu utiliza uma tática: lembra-se da noite na gameleira!! Tukufu também começou a frequentar um grupo de ajuda para parar de beber na estratégia de saúde da família que atende a comunidade.

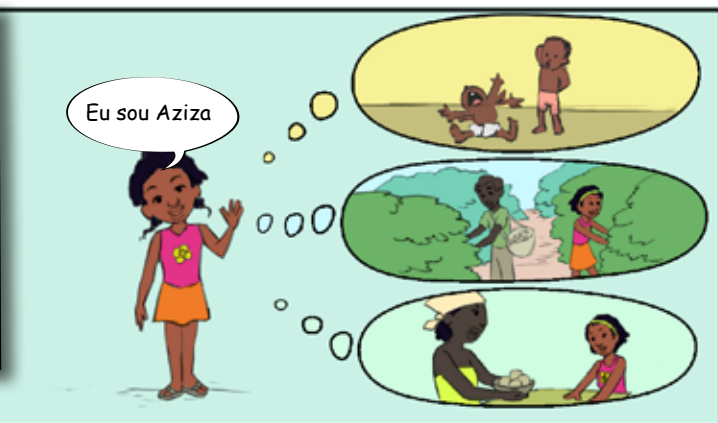


Fim

BEBER COMPENSA?

Aziza tem 11 anos, estuda na escola da comunidade junto com o irmão de 10 anos. Ela é líder de turma. Sua família é formada pelo pai, pela mãe, pelos três irmãos e pelo avô materno. Além de ajudar a mãe a cuidar da casa e dos irmãos, eventualmente, ajuda o pai com o trabalho no campo e a comunidade nas festas. Quando há festa na escola, ela colabora como vendedora na barraca de comida.

Eu sou Aziza



Halisi é tia paterna de Aziza, solteira, 23 anos e mora com os pais. Ajuda no cultivo da agricultura familiar e participa dos assuntos coletivos da comunidade, como na organização de festas e venda de bebida em barracas.

Eu sou Halisi. Meu nome significa verdade!

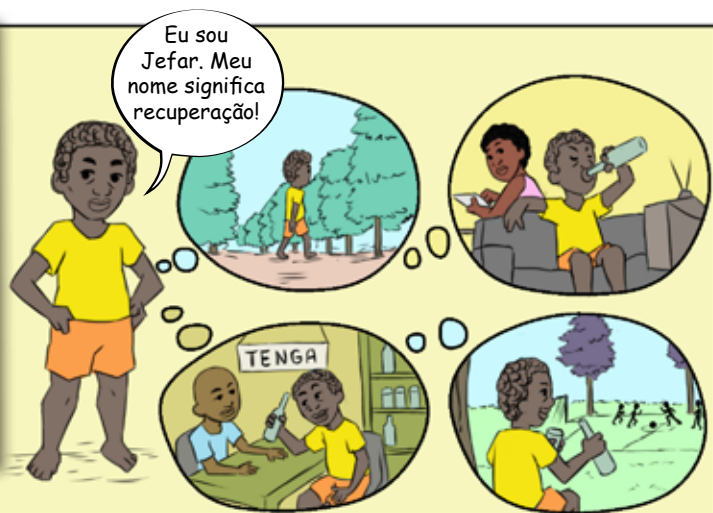


Mariamamu uma mulher bonita de 25 anos, grávida de 8 meses, trabalha com o esposo no cultivo de café conilon e pimenta do reino em sua propriedade. Ela também cuida da casa e da filha Jamila de 4 anos. Todos os dias, antes do jantar, tomava 2 doses de cachaça com Jefar, seu esposo. Nos fins de semana, frequentava o boteco do Thenga, próximo à sua casa, onde costumava beber cerveja. No terceiro mês de gravidez, ao realizar uma consulta de pré-natal, foi informada sobre os efeitos negativos do álcool para o bebê, e resolveu parar de beber durante a gravidez.

Eu sou Mariamamu. Meu nome significa para a Virgem Maria!



Jefar é esposo de Mariamu e pai de Jamila. Ele tem 32 anos e trabalha em sua propriedade na plantação de café e pimenta do reino. Todos os dias, antes do jantar, ele toma 2 doses de cachaça. Nos finais de semana, bebe cachaça e cerveja com amigos no boteco do seu tio Thenga e, no domingo, vai ao campo de futebol torcer pelo seu time água de coco, encontrar com os amigos e beber cerveja e cachaça. Jefar é um homem de personalidade forte e muito ciumento.



Ghaniy tem 36 anos, é solteiro, tem dificuldade nos relacionamentos amorosos e usa a bebida para perder a timidez. Mora sozinho em sua propriedade onde cultiva coco, café conilon e pimenta do reino. É primo distante de Jefar e frequenta a casa do casal, Jefar e Mariamu. Nos finais de semana, Ghaniy e Jefar se encontram no boteco do Thenga, que fica distante da sua casa, para beber e conversar.



Garai é um homem sério, honrado e respeitado na comunidade. Casado, pai de 5 filhos, tem 48 anos e é professor de filosofia em escola fora da comunidade. Na comunidade, é líder e coordenador da igreja católica. É considerado um conselheiro.



Estava programada uma festa a fantasia para arrecadar dinheiro com a venda de bebidas e comidas típicas. O dinheiro arrecadado seria usado para a reforma da escola da comunidade. Outras escolas compareceram e toda a comunidade participou da festa: crianças, adolescentes e adultos. Foi uma noite de muita integração.



A festa a fantasia estava muito animada. Mariamu vai para a barraca para comprar refrigerante...



Ghaniy bebeu muita cachaça. Ele passou de bar em bar e já veio bêbado para a festa na escola, onde bebeu mais.



Ghaniy se aproxima de Mariamu...





Mariamam tentou separar a briga e, na confusão, levou um esbarrão de Jefar e caiu desmaiada.



Colocaram-na no carro e foram para o hospital maternidade de São Mateus, que fica a 42 km da comunidade...



... Mariamam estava sonolenta e confusa. À sua mente, vieram dois momentos...

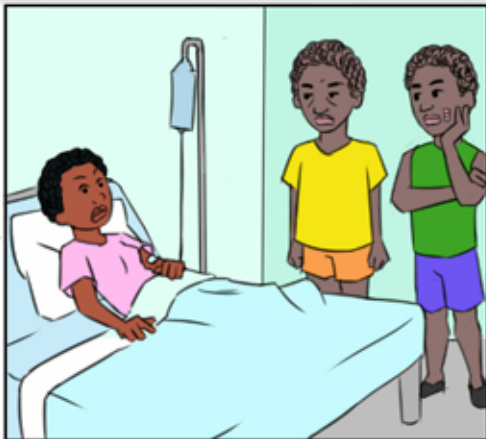


1. Ela se lembra de que na terceira consulta de pré-natal, o enfermeiro disse que o álcool passa da mãe para o bebê* e ele não se desenvolve, fica pequeno e magro. O bebê também pode ter problema no coração e no cérebro e, após nascer, poderia ter dificuldade para dormir, tremores, muito choro e não conseguir pegar o peito. Por tudo isso, ele disse que Mariamu deveria parar de beber durante a gravidez.



** CURIOSIDADES: O efeito do álcool no recém-nascido é manifestado pela Síndrome Alcoólica Fetal que é caracterizada por diminuição do crescimento do bebê no útero, alteração na coordenação motora, malformação do coração, dificuldade de aprendizagem e alteração no comportamento. Filhos de mães que consumiram moderadamente o álcool podem apresentar Síndrome de Abstinência com dificuldade para dormir, tremores, choro excessivo, sucção difícil no aleitamento.*

2. A perda do bebê após Jefar ter batido nela.





Garai foi assistir ao jogo de futebol e ficou sabendo que, depois da briga, Ghaniy bebeu muito, foi ao boteco do Thenga, onde bebeu mais ainda! Depois, saiu cambaleando, com garrafa de bebida na mão e pilotando sua moto para casa. No meio do caminho, deu de cara com uma porteira, caiu e ralou-se todo**.



****CURIOSIDADES:** Inúmeros são os efeitos da bebida alcoólica na condução dos veículos. A bebida proporciona aos motoristas o falso senso de confiança prejudicando habilidades como atenção, coordenação e tempo de reação. Mesmo o consumo de pequenas quantidades de álcool aumentam as chances de ocorrer acidentes de trânsito, tanto para motoristas quanto para pedestres e podem ser fatais ou causar sequelas com múltiplas deficiências. O Código de Trânsito Brasileiro, Lei n. 9.503/97, considera infração gravíssima dirigir sob influência do álcool, podendo o condutor ser punido conforme legislação. Em 2008, o Congresso Brasileiro implantou a Lei nº 11.705, a chamada Lei Seca. Em 2012, a Lei Seca (12.760/2012) tornou-se mais rigorosa e não permite nenhuma quantidade de álcool no sangue do condutor.

Mariamamu recebeu alta e foi feliz para casa terminar de arrumar o enxoval do bebê e esperar sua chegada...



Que roupa linda para seu irmão!

Enquanto isso, Garai e Jefar foram visitar Ghaniy.



Você e Jefar são parceiros, brincavam quando crianças e são primos.

Licença, cumpade!!



Vamos deixar o que aconteceu pra lá!

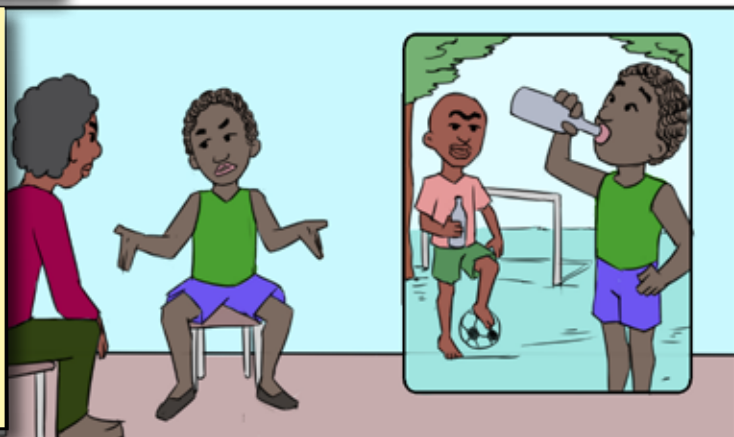
Foi tudo por causa da bebida. Vocês bebem desde criança e precisam parar com isso. Eu soube que tem grupo que ajuda a pessoa a parar de beber. Vocês topam conhecer?

Jefar e Ghaniy não se olharam, e balançaram a cabeça positivamente.

Jefar e Ghaniy entenderam-se e começaram a ir às reuniões do grupo de autoajuda uma vez por semana. No terceiro encontro, quando Jefar sentiu-se mais à vontade, contou que começou a beber cerveja aos 11 anos. O pai bebia em casa e pedia para sua mãe comprar bebida quando ela voltava da igreja. No início, Jefar bebia pouco e com aprovação do pai. Com o passar do tempo, a vontade de beber aumentou e, com 13 anos, passou a frequentar o boteco do seu tio Thenga. Disse ainda que brigou com Ghaniy, seu melhor amigo, e quase perdeu seu filho e sua esposa por causa da bebida. Por isso, precisa de ajuda para parar de beber.



Ghaniy, durante o quarto encontro do grupo, disse que experimentou cerveja aos 9 anos, pegando escondido do primo. Depois passou a beber vinho também. Foi somente a cinco encontros do grupo. Agora, bebe nos finais de semana no boteco do Jumoke, que fica perto de sua casa, e no campo de futebol, aos domingos, onde encontra com amigos e torce pelo time água de coco. Não frequenta mais a casa de Jefar e Mariamu.



Tempo depois...

O bebê de Jefar e Mariamu nasceu e se chamou Thandiwe, que significa amado.

Ainda bem que parei de beber no início da gravidez!

A conclusão dessa história é que podemos ter felicidade sem usar bebida alcoólica, pois o álcool em excesso pode destruir a família, a amizade ... A vida!!



VAMOS CONHECER, AGORA, OS PERSONAGENS DA NOSSA PRÓXIMA HISTÓRIA!



Informações sobre o trabalho da família

Toda família da comunidade Chiumbo reside e trabalha na plantação de café e pimenta do reino, que é de propriedade rural da família. Os recursos advindos dessa produção são vendidos para o sustento de todos. Plantam hortaliças e frutas para consumo próprio e para distribuir com outras pessoas. A mãe e as mulheres da família cuidam da casa e trabalham no campo. Alguns membros da família trabalham em uma empresa agrícola de coco, outros, em fazenda ou plantações da região. Na família, há pessoas que são aposentadas.

Informações sobre a convivência social e o lazer do grupo de meninos e meninas

Após a escola, os meninos trabalham na propriedade da família, e outros, na propriedade do tio. Nas horas vagas, conversam e brincam de bola com os primos e amigos que residem próximo ou assistem televisão. Já as meninas, quando estão em casa, além de trabalharem na propriedade da família, ajudam a mãe no cuidado da casa e dos irmãos mais novos. Tem menina que cuida sOzinha da casa e das crianças, pois a mãe trabalha, durante o dia, em fazenda da região. Nas horas vagas, essas meninas assistem televisão ou conversam com amigos.

Lutalo e Chimalasi são dois irmãos de uma família católica, constituída por pai, mãe e prima. Lutano, com 10 anos de idade, está cursando o 5º ano do ensino fundamental na escola da comunidade. Chimalasi, com 12 anos, cursa o 6º ano na escola família agrícola.



Tiifu e Aziza são irmãos em uma família católica, composta por pai, mãe, avô e dois irmãos pequenos. Ele tem 10 anos e ela tem 11 anos de idade.



Ambos cursam o 5º ano do ensino fundamental na escola da comunidade. Aziza está com uma série atrasada, por ter ficado um ano sem frequentar a escola, devido a problemas familiares.



Eu sou Tiifu. Meu nome significa fiel!

Eu sou Aziza. Meu nome significa preciosa!



Jinaki é uma menina de uma família católica, constituída por pai, mãe, irmã, três irmãos e cunhado. Jinaki, com 13 anos de idade, cursa o 8º ano do ensino fundamental na escola família agrícola. Gosta de conversar com familiares e de sair com amigos nas festas da comunidade.



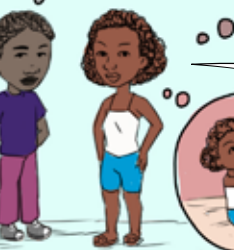
Eu sou Jinaki. Meu nome significa orgulhosa!

Urafiki e Busra são dois irmãos de uma família católica, constituída por mãe e sobrinha. Urafiki tem 11 anos de idade e Busra, 12 anos. Ambos estudam o 5º ano do ensino fundamental na escola da comunidade. Busra está atrasada na escola porque ficou reprovada no 4º ano.



Eu sou Busra. Meu nome significa sabedoria!

Eu sou Urafiki. Meu nome significa amizade!



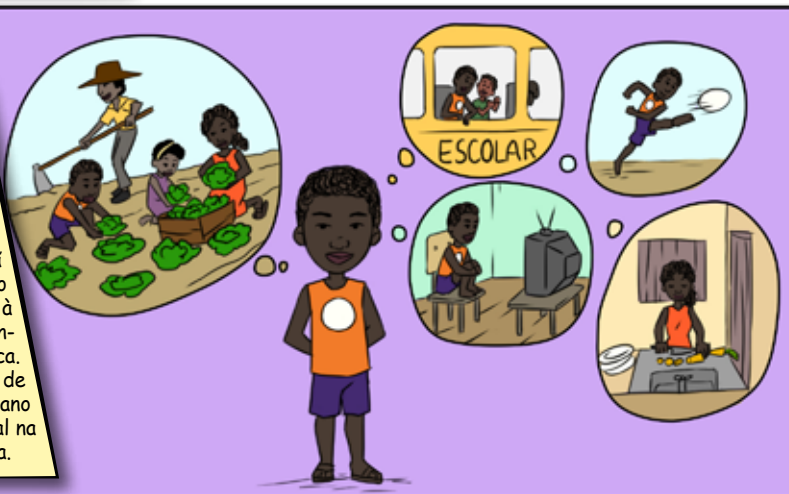
Elon pertence a uma família católica, composta por pai, mãe, irmã e irmão. Elon com 11 anos, cursa o 6º ano do ensino fundamental na escola família agrícola.



Penda é uma menina com 13 anos de idade, cursa o 8º ano do ensino fundamental em uma das escolas rurais do município de Conceição da Barra, vizinho ao município de São Mateus. Ela faz parte de duas famílias: a paterna - constituída por pai, madrasta e dois irmãos - e a materna - composta pela mãe, dois irmãos e uma irmã. Desde os 7 anos de idade, após a separação de seus pais, Penda mora com seu pai e costuma passar parte das férias escolares com a família materna, que mora na comunidade quilombola às margens do rio Cricaré, do outro lado da comunidade Chiumbo. Penda adora encontrar com Elon nas férias.



Ghalib é um menino de uma família composta por pai católico, mãe evangélica e uma irmã. Ghalib e sua irmã não possuem religião definida, vão tanto à igreja católica quanto à igreja evangélica. Ghalib tem 13 anos de idade e cursa o 9º ano do ensino fundamental na escola família agrícola.



GRANDES MOMENTOS DA MINHA VIDA

Ghalib é um menino que, além de brincar e estudar, ajuda seu pai no trabalho do campo. Você pôde perceber que essa é uma prática comum para todos os meninos e meninas da comunidade, pois é uma tradição os membros da família trabalharem na lavoura para retirarem seu sustento. Mas uma coisa especial aconteceu durante as férias escolares, que marcou para sempre a vida de Ghalib...

Ghalib estava preocupado... Ele teve que assumir as responsabilidades de chefe da casa, porque o seu pai adoeceu e ficou de cama. Ele teve que trabalhar mais...



Todo sábado, Ghalib e seu pai recolhiam lenha suficiente para sua mãe cozinhar por uma semana. Ghalib sabe usar o facão, o machado e o carrinho de madeira porque seu pai o ensinou muito bem. Eles procuravam a melhor lenha, os troncos e galhos secos das árvores.



Ghalib estava concentrado na colheita de galhos secos, quando sua atenção voltou-se para as vozes que vinham do rio...



Em silêncio, ele aproximou-se das margens do rio cricaré e avistou um grupo de meninas que estavam banhando-se na outra margem do rio.



Ele, rapidamente, escondeu-se entre a vegetação e ficou olhando. Foi quando uma menina despertou-lhe a atenção...



De repente, seu coração disparou, parecia que iria sair pela boca, por tamanha beleza da menina...



Ele ficou ali, escondido, até que elas saíram do rio...



...entraram no caminho da mata e desapareceram.



Ainda sob o efeito da imagem da menina na cabeça, Ghalib saiu detrás do matagal, terminou de encher o carrinho de mão com a lenha e voltou para casa...



Já na propriedade da família, ele guardou parte da lenha no paiol...



...e parte deixou na cozinha para uso diário, no chão, perto do fogão...



...e foi para a janela da sala, onde ficou com olhar fixo na jaqueira que tinha em frente à casa, e não deu atenção para um grupo de meninos que brincava ali próximo. Ele só pensava na bela menina que viu no rio.



Urafiki estava no grupo de meninos que brincavam e, após observar o primo, foi ao seu encontro...



Com a negativa de Ghalib, Urafiki voltou a brincar com o grupo, mas achou muito estranho o olhar vago do primo que continuou ali na janela, olhando a jaqueira.



Ao anoitecer, os meninos votaram para casa, menos o curioso do Urafiki, que foi novamente ao encontro de Ghalib...



Urafiki queria saber mais sobre a menina por quem Ghalib apaixonou-se...



Os primos despediam-se e, após o jantar, Ghalib foi para cama e sonhou a noite toda com a menina que viu banhando-se no rio.



Chegou domingo, dia de missa e futebol. Após a missa, as famílias reuniram-se em torno do campo, para assistirem e participarem do torneio de futebol. Equipes de várias comunidades quilombolas do município participaram. Esses encontros são momentos de lazer, nos quais, além da conversa e descontração, rola muita bebida alcoólica.



Ghalib e Urafiki saíram da igreja, após a missa, e foram empolgados para o campo...

Olha, as pessoas estão chegando! Tem gente de outras comunidades!

Legal!
Vamos torcer por nosso time!
Nosso time será campeão!!!



Já no campo, os primos encontraram-se com colegas e conversavam bem descontraído, quando, de repente, Ghalib vira-se para falar com Urafiki e leva um susto...



Carg,
olha! É ela!!

Hum?
Ela? Quem?
Onde?



Como é bela!! Ops! Ela tá com Elon!

Ah!
Então foi por ela que se apaixonou!

Ghalib discordou de seu primo e desconversou...



Que apaixonado nada!

Eu só quero saber quem ela é!!

Será?!!
Kkkk!

Enquanto conversavam, Elon foi à barraca para comprar bebida. Foi nesse momento que Ghalib aproveitou a oportunidade e foi ao encontro dela...



Ele tomou coragem e perguntou...



Elon contou a Ghalib que a menina que ele viu banhando-se no rio chamava-se Penda, que ela estava passando férias escolares na casa da mãe e que seu pai já a tinha prometido em casamento a um primo distante. Elon disse, ainda, que Penda não conhece o pretendente, que tem medo dessa união e que sonhava em encontrar o amor verdadeiro...



Ghalib respira aliviado, mas Elon adverte...



Ironizando a situação, Ghalib argumentou...





Elon foi ao encontro de Penda. Ghalib voltou ao grupo de meninos, sentou-se no chão e ficou de longe observando Penda...



...até ser abordado por seu primo...



Ghalib contou a Urafiki tudo que descobriu sobre Penda...



Enquanto isso, as pessoas bebiam, conversavam e divertiam-se. A bola rolava e o time da casa vencia. Foi então, que Ghalib tomou uma decisão...



Ghalib e Urafiki foram até a barraca de bebida e compraram¹ 2 garrafas de cerveja e beberam² no bico.



¹CURIOSIDADES: Todo adulto ou dono de estabelecimento que vende bebida alcoólica, deve saber que a venda ou oferta de bebida alcoólica para a criança ou adolescente é crime, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069 de 1990), artigo 243.
²O uso de bebida alcoólica por pessoas com menos 18 anos de idade é proibido pelo mesmo Estatuto, pois pode causar prejuízo no desenvolvimento e risco para dependência física ou psíquica.

Quando terminaram, Ghalib desafiou o primo a beber pinga...



Quando terminaram, Ghalib desafiou o primo a beber pinga...



...Só parou na quinta dose de pinga porque sentiu que algo estava errado...



Chegando a casa, enquanto Urafiki distraía sua tia - a mãe de Ghalib -, pedindo-lhe algo que fosse bom para o estômago, Ghalib entrou em casa e foi direto para o quarto.



Já na horta, sua tia colheu um maço de boldo sete dores e um pouco de espinheira santa, amassou, espremeu o sumo, colocou no copo e deu para Urafiki que, mais que depressa, levou para Ghalib...



Ele ficou na cama e lamentou ter perdido a chance de conhecer penda...



Urafiki voltou para o campo logo depois que Ghalib adormeceu. O time da casa venceu o campeonato. A comemoração foi até tarde no campo e estendeu-se até altas horas no boteco do Thenga.

O povo da comunidade quilombola Chiumbo é alegre, gosta de música, de dança e de comemoração. O pai de Ghalib, recuperado da doença, preparou uma festa, na sexta-feira, para celebrar a vida e o aniversário de 14 anos de Ghalib. Seu pai convidou vizinhos e parentes para uma festa regada a churrasco, cachaça, cerveja, vinho, refrigerante e muita música.



Ghalib, feliz com a comemoração de seu aniversário, foi ao encontro de Urafiki que, mais que depressa, observou...



...e alertou o primo...



A festa estava muito animada. As pessoas conversavam, dançavam e bebiam à vontade! Foi então, que Ghalib viu Elon chegar e foi ao seu encontro...



A conversa de Ghalib e Elon foi interrompida pelo grupo de amigos...



Os meninos levaram Ghalib para uma grande fogueira onde eles dançavam, cantavam e ofereciam cerveja e cachaça para ele...



...e a cada virada de copo, os amigos comemoravam...



...até que o pai de Ghalib, que já estava observando os meninos há algum tempo, interrompeu...



...mas já era tarde...



...Ghalib estava embriagado e vendo tudo duplicado e embaçado. Foi aí que algo inusitado aconteceu...



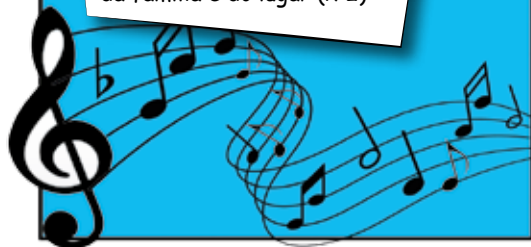
Vendo tudo isso, mais que depressa, Urafiki entrou em casa com Ghalib e deu a ele bastante água de coco, porque ouviu dizer que ajudava na recuperação da embriaguez. Mais tarde, Ghalib retornou à festa, soprou as velas do bolo e depois foi deitar-se, pois estava com sono e sem energias para continuar na festa. Enquanto dormia, sussurrava...



No dia seguinte, estava programada uma grande festa no final da tarde, próximo ao campo de futebol. A comunidade Chiumbo tem a tradição de festejar o jongo, uma brincadeira que mistura dança e cantoria. No jongo mirim, as meninas dançam rodando as saias e os meninos dançam e tocam o tambor.



Eu fui na horta para olhar (x 2)
Eu fui plantar e cultivar (x 2)
A cultura é coisa séria,
ela não pode acabar (x 2)
Precisamos da escola,
da família e do lugar (x 2)



Ghalib participava com muita animação do jongo. Os adultos assistiam e animavam os jovens com palmas. Em um dos giros, próprio da dança, Ghalib avistou penda.



Ele encheu-se de coragem e fez sinal para penda ir para trás da plantação de café, afinal, Elon já havia falado sobre ele com ela.

Quero falar com você!
Vamos ali!

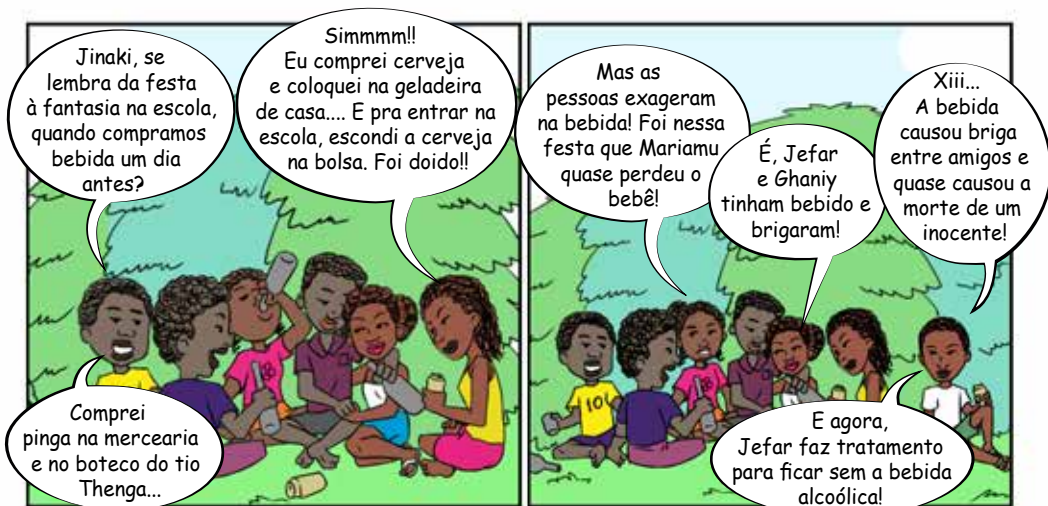


Ela disfarçou e correu para trás da plantação de café. No meio do caminho, levou um susto ao deparar-se com um grupo de meninos e meninas...



Eles sentiram-se à vontade para falar sobre suas experiências pessoais e familiares com a bebida alcoólica...





O grupo parou de falar quando foram interrompidos pelo grito de Ghalib...



O clima de romance ficou no ar. Ghalib e Penda sentaram-se próximo ao grupo, mas não beberam. Eles passaram horas conversando como se estivessem a sós. Mas Elon chegou de repente e, mais que depressa, arrastou Penda...



Apesar de não terem se despedido, Ghalib comemorou com Urafiki enquanto voltavam para casa...



...e lembraram-se que, por pouco, tudo não acaba bem...



Ghalib e Urafiki despediram-se e foram para casa. Ghalib passou o restante da noite aéreo...



Dias depois, na casa de Ghalib...



Após uns minutos de silêncio, Ghalib diz...

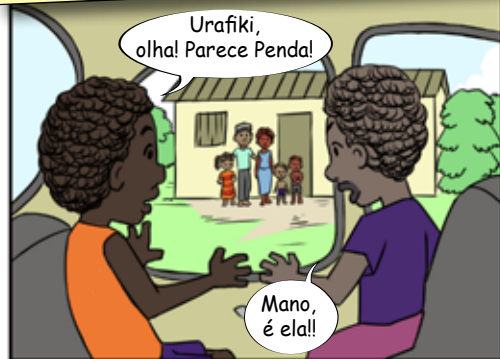


Ghalib, seus pais, sua irmã e o primo foram para o município vizinho, Conceição da Barra. Durante a viagem de cerca de uma hora, seu pai ficou sério e pensativo, não deu uma palavra, o que aumentou ainda mais a curiosidade de Ghalib para saber o que estava acontecendo.



O carro entrou em uma propriedade rural e, na porta da casa, estava um senhor, acompanhado de uma mulher, 2 crianças e uma menina de cabeça baixa. Ghalib fixou os olhos na menina e, sem acreditar no que estava vendo, sussurrou com Urafiki...

O carro mal parou, Ghalib abriu a porta e saiu correndo em direção a penda. Ela, em respeito à família, esquivou-se do rapaz e cobrou explicações ao pai...



Foi quando Penda e Ghalib descobriram que seus pais, além de primos, foram grandes amigos no passado e possuíam a mesma opinião de manter as famílias unidas pelo casamento entre os membros do grupo, mesmo sabendo que, atualmente, casamentos arranjados podem ser um fracasso para os noivos e para as famílias. Eles ficaram felizes, afinal, os dois já se conheciam e, melhor ainda, estavam apaixonados...

Desde então, eles aguardam a chegada do grande dia para ficarem bem juntinhos. Depois dessas férias, a vida de Ghalib nunca mais foi a mesma...



E ele aprendeu uma grande lição...



PASSATEMPOS

CAÇA PALAVRAS

No quadro abaixo, localize nove consequências do uso abusivo de bebidas alcoólicas.

V	I	O	L	E	N	C	I	A	E	L	A	M	W	T	A
A	M	M	Z	U	D	E	T	S	B	U	H	A	I	K	B
B	M	B	D	Y	Q	M	Z	A	S	E	I	W	M	T	S
M	U	O	E	B	W	A	X	P	D	R	D	Q	N	Y	T
M	L	L	P	I	E	S	C	O	F	T	E	R	B	U	I
A	F	M	E	N	R	D	V	I	G	Y	N	T	V	I	N
K	A	I	N	Q	N	H	A	P	J	C	T	Y	C	O	E
B	X	A	D	E	T	S	B	U	H	U	E	U	X	P	N
T	Y	O	E	S	Y	D	N	R	E	S	S	A	C	A	C
Y	O	M	N	O	U	F	D	E	J	I	H	I	Z	A	I
U	T	P	C	O	I	G	O	R	K	P	K	O	L	S	A
V	I	C	I	O	R	R	E	T	L	N	L	P	K	D	T
J	E	A	A	I	O	H	N	Y	C	M	O	R	T	E	Y
K	Q	N	H	A	P	J	C	R	Z	B	J	Q	J	F	R
L	E	M	L	T	L	K	A	I	X	V	E	W	H	G	I
C	M	E	N	R	D	E	S	E	M	P	R	E	G	O	W

Ressaca

Doenças

Dependência

Vício

Morte

Acidentes

Desemprego

Violência

Abstinência

Vamos decifrar o enigma e ver a mensagem que Ghalib deixou para seus amigos?
Substitua os desenhos por letras e descubra o que Ghalib escreveu!



- avio +



- pi



- pirami +



- pe

a



- ijo



- bicicleta +



- do



- ro +



- esca + r



- rrote + u



- cabi + s +



- gre +



- si

Que tal testar seus conhecimentos sobre a bebida alcoólica?

Para cada opção abaixo, marque F, para falso, e V, para verdadeiro.

- ☐ 1) O uso de bebida alcoólica por adolescentes traz riscos para si e para os outros.
- ☐ 2) Tomar café forte ajuda a eliminar o álcool do corpo mais depressa.
- ☐ 3) Dirigir, depois de consumir bebida alcoólica, aumenta a chance de ocorrência de acidentes com vítimas fatais.
- ☐ 4) O álcool, no início, pode acalmar e ajudar esquecer os problemas, mas, depois, pode trazer muito mais problemas.
- ☐ 5) O corpo das mulheres absorve álcool mais depressa que o dos homens.
- ☐ 6) O alcoolismo tem tratamento.
- ☐ 7) Tomando-se uma dose de pinga antes de deitar, dorme-se melhor.

1) VERDADEIRO

O uso de bebida alcoólica por menores de 18 anos é proibido no Brasil, pois o organismo jovem fica exposto a doses tóxicas de álcool, predispondo-o a uma série de comportamentos de riscos, como gravidez não planejada, doenças sexualmente transmissíveis, acidentes de trânsito, violência, problemas na escola e uso de outras drogas. Quanto mais precoce a experimentação de bebida alcoólica, piores as consequências e maior o risco de desenvolvimento de abuso e dependência de álcool.

2) FALSO

O órgão responsável em eliminar mais de 90% do álcool do corpo é o fígado. Não há nada que se possa fazer para acelerar o processo, nem mesmo o uso de café forte. Para se ter uma ideia do tempo gasto no processo, vamos utilizar o vinho como exemplo: o fígado leva aproximadamente uma hora para metabolizar um copo de vinho. Se a pessoa tomou dez copos de vinho, vai ficar com álcool no sangue por aproximadamente dez horas. É importante ressaltar que outros fatores influenciam o metabolismo do álcool, como: idade, estrutura física (altura e massa corporal), estado de saúde, padrão de consumo e contextos relacionados à ingestão de bebidas alcoólicas (se bebe durante as refeições, por exemplo).

3) VERDADEIRO

A ingestão de álcool aumenta o risco de acidentes de trânsito, com maior possibilidade de provocar lesões traumáticas graves. Além de alterar a visão e os reflexos, o álcool diminui também a capacidade de discernimento, estando em geral associado a outros comportamentos de alto risco, como excesso de velocidade e não observância dos equipamentos de segurança (como o cinto de segurança, capacetes e outros).

4) FALSO

O álcool não é calmante, pois seu efeito imediato produz euforia, dando sensação de relaxamento, seguido de depressão do sistema nervoso com sedação e adormecimento. Após o efeito inicial, a pessoa poderá ficar mais ansiosa, o que pode levar ao consumo exagerado e dependência, acarretando problemas pessoais, familiares e sociais. Portanto, se uma pessoa está triste e quer usar o álcool para "esquecer" provavelmente ficará mais triste em saber que os problemas permanecem e outros surgem.

5) VERDADEIRO

As mulheres possuem maior conteúdo de gordura corporal, o que aumenta a concentração de álcool no sangue e sua absorção. Desse modo, nelas o efeito é mais rápido e os danos provocados nos diversos órgãos, mais intensos do que nos homens, mesmo que ambos tenham peso corporal idêntico e ingiram quantidade semelhante de álcool.

6) VERDADEIRO

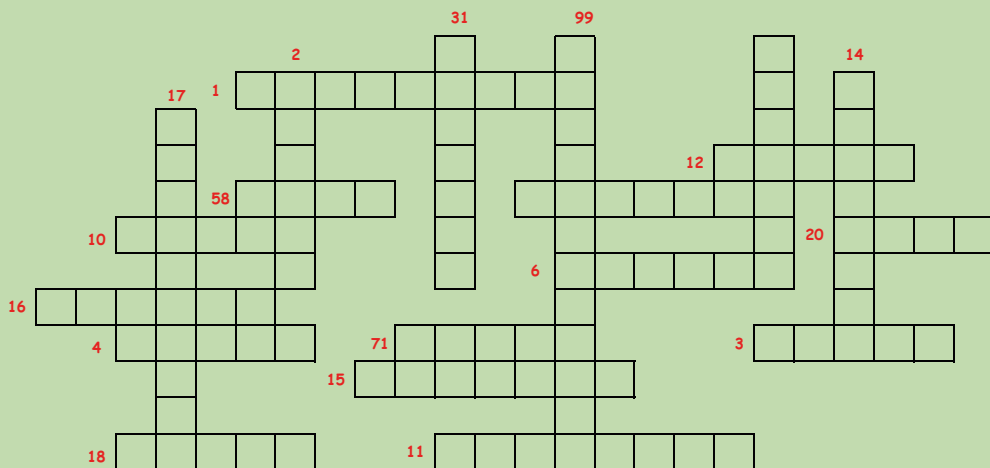
Existe tratamento gratuito garantido pelo Sistema Único de Saúde. A pessoa que deseja tratamento deve procurar a Unidade de Básica de Saúde mais próxima de sua residência. Também existem os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e os Alcoólicos Anônimos (AA) que são instituições cuja missão é apoiar o processo de recuperação.

7) FALSO

O álcool ajuda a pessoa a dormir mais rápido, mas afeta os padrões de sono normais. A pessoa acorda cansada por não ter tido um sono reparador e que restaura a energia para o estudo e a vida social. Além disso, pode agravar problemas como interromper temporariamente a respiração (apneia) e provocar o ronco.

PALAVRAS CRUZADAS

Agora, divirta-se cruzando as palavras no quadro.



- 1 Aparelho que mede o teor de álcool no sangue pelo sopro.
- 2 Substância química mais utilizada pela humanidade e que está presente na maioria das festas e comemorações.
- 3 Idade mínima permitida pela lei brasileira para o consumo de bebida alcoólica.
- 4 Bebida não destilada que utiliza a uva como matéria-prima.
- 5 Uma taça de vinho equivale a uma...
- 6 Homem que todos os dias, após o trabalho na lavoura, ia para o boteco do Thenga.
- 7 O álcool é uma lícita, cuja venda e cujo consumo são permitidos por lei.
- 8 Mal estar, boca seca, dor de cabeça, náusea, vômitos, fadiga, sensibilidade à luz e aos sons, irritabilidade, tremores são alguns sintomas que aparecem após a ingestão de grande quantidade de álcool.
- 9 Gestante que tomou uma sabia decisão: não bebeu álcool durante a gestação.
- 10 Dança de roda de origem africana com acompanhamento de tambores.
- 11 Ajuda na socialização e controla a vontade de beber.
- 12 Hábito repetitivo que degenera ou causa algum prejuízo à pessoa e aos que com ele convivem.
- 13 É "vender, fornecer, servir, ministrar ou entregar, ainda que gratuitamente, de qualquer forma, a criança ou a adolescente, bebida alcoólica ou, sem justa causa, outros produtos cujos componentes possam causar dependência física ou psíquica".
- 14 Quando era pequeno, pegou cerveja escondido do primo.
- 15 Bebida brasileira destilada que tem a cana de açúcar como matéria-prima.
- 16 quase perdeu a chance de conhecer o amor de sua vida.
- 17 Pessoa que consome bebida alcoólica de forma compulsiva.
- 18 É prejudicada pelo consumo abusivo de álcool.
- 19 É afetada com o consumo mínimo de bebida alcoólica.
- 20 Hidrata o corpo e ajuda na recuperação da ressaca.

VOCÊ SABIA?

Que dose de bebida alcoólica não se refere ao tamanho do copo?

Dose é uma medida que define a quantidade de álcool puro contido nas bebidas alcoólicas. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estabelece que uma dose contém aproximadamente de 10 a 12 g de álcool puro, o equivalente a uma lata de cerveja ou chope (330 ml), uma taça de vinho (100 ml) ou uma dose de destilado (30 ml). Veja o quadro abaixo.

Concentração de álcool, por dose, em algumas bebidas alcoólicas.



Cerveja ou chope



vinho



Destilados (uísque, vodca, cachaça, outras.)

Volume/dose	330 ml	100 ml	30 ml
Teor alcoólico	4-5%	12-14%	40-42%
Gramas de álcool	10 a 12g	10 a 12g	10 a 12g
Taxa de álcool no sangue	0,2g/l	0,2g/l	0,2g/l

Fonte: Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (CISA). Disponível em <http://www.cisa.org.br/artigo/4503/definicao-dose-padrao.php>. Acesso em 14 set. 2016.

Do Quadro acima, é possível tirar as seguintes conclusões:

- cada bebida apresenta um teor alcoólico diferente da outra;
- a bebida "mais fraca" das três é a cerveja, seguida do vinho e da destilada;
- quanto maior o teor alcoólico, menor será o volume da bebida para completar uma dose.

Você conhece a matéria-prima utilizada para a produção das bebidas alcoólicas mais consumidas no Brasil?

Descubra na tabela abaixo.

Classificação	Bebida	Matéria-prima
Bebidas não destiladas	Cerveja	Cevada
	Vinho	Uva
Bebidas destiladas	Cachaça	Cana de açúcar
	Uísque	Cevada ou milho

Fonte: Adaptação do Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (CISA). Disponível em <http://www.cisa.org.br/artigo/235/alcool-origem-composicao.php>. Acesso em 30 ago. 2016.

VOCÊ SABIA?

Conheça também, os efeitos do álcool em relação a quantidade de bebida consumida no quadro abaixo.

Taxa de álcool no sangue (g/l)	Equivalente	Efeitos no corpo
0,2 a 0,5	1 a 2 doses de cerveja, vinho ou bebida destilada.	As funções mentais começam a ficar comprometidas. Diminuição da capacidade de discernimento e perda da inibição. Leve sensação de euforia, relaxamento e prazer.
0,5 a 1,0	3 a 4 doses de cerveja, vinho ou bebida destilada.	Diminuição da atenção e da vigilância, reflexos lentos, dificuldade de coordenação e redução da força muscular. Redução da capacidade de tomar decisões racionais ou de discernimento. Sensação crescente de ansiedade e depressão. Diminuição da paciência.
1,1 a 1,5	Grandes quantidades de bebida alcoólica	Problemas de equilíbrio e de movimento. Fala arrastada. Alteração de algumas funções visuais. Vômito.
1,6 a 3	Grandes quantidades de bebida alcoólica	Embriaguez. Alterações graves da coordenação motora, com tendência a cambalear e a cair frequentemente.
3,1 a 3,9	Grandes quantidades de bebida alcoólica	Embriaguez profunda. Perda da consciência. Estado de sedação comparável ao de uma anestesia cirúrgica.
A partir de 4,0	Grandes quantidades de bebida alcoólica	Coma alcoólico. Parada respiratória. Morte, em geral provocada por insuficiência respiratória.

Fonte: Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (CISA).
Disponível em <http://cisa.org.br/artigo.php?FhIdTexto=233>. Acesso em 15 set. 2016.

VOCÊ SABIA?

A Lei **Maria da Penha**, n. 11.340 de 7 de agosto de 2006, recebeu esse nome em homenagem à mulher que o marido tentou matar por duas vezes e que, desde então, dedica-se à causa do combate à violência contra as mulheres.

A Lei cria mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher e estabelece que todo o caso de violência doméstica e familiar é crime.

A pessoa que comete violência contra mulher pode pegar três anos de prisão. As mulheres em situação de violência, assim como de seus dependentes, são encaminhadas para programas e serviços de proteção e de assistência social.

Tipos de violência doméstica:

Violência física: Qualquer ato que prejudique a integridade ou saúde corporal da vítima.

Violência psicológica: Qualquer ação que tenha a intenção de provocar dano emocional e diminuição da

autoestima, controlar comportamentos e decisões da vítima por meio de ameaça, humilhação, manipulação, isolamento, vigilância constante, insulto, chantagem, ridicularização ou qualquer outro meio que lhe cause prejuízo à saúde psicológica e à autodeterminação.

Violência sexual: Qualquer conduta que force a vítima a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada, que impeça a vítima de usar qualquer método contraceptivo ou que a force ao casamento, à gravidez, ao aborto ou à prostituição.

Violência patrimonial: Quando o agressor toma ou destrói os objetos da vítima, seus instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos.

Violência moral: Caluniar, difamar ou cometer injúria. Qualquer mulher que tenha sido vítima de violência doméstica e familiar, independente da idade, pode procurar as delegacias de polícia mais perto de casa para registrar uma ocorrência policial.

LOCAIS DE ATENDIMENTO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Central de Atendimento à Mulher

Disque 180: Trata-se de um serviço gratuito da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, do governo federal, que orienta as vítimas de violência doméstica. Funciona durante 24 horas, todos os dias.

Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher (NUDEM)

Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo. Av. Maruípe, nº 2.544, Casa do Cidadão, Bloco A, 2º Piso, Bairro Itararé, Vitória, CEP 29.047-475
Tel: (27) 3382-5516 nudem.dpes@gmail.com

Promotoria de Justiça de Defesa da Mulher

Avenida Serafim Derenzi, 11.247, Loja 1, Bairro Santa Marta - Vitória - ES.
Tel: (27) 3227-3000.
promotoriadamulher@mpes.gov.br

Delegacia da Mulher - Colatina

Rua Benjamin Constant, 110, Bairro Marista, Colatina. CEP: 29710-050
Tel: (27) 3177-7121 / 3177-7120

Delegacia da Mulher - Linhares

Rua Presidente Getúlio Vargas, 1200, Centro, Linhares. Cep: 29210-000
Tel: (27) 3264-2139

Centro de Atendimento às Vítimas de Violência e Discriminação Doméstica de Gênero, Racial e por Orientação Sexual (CAVVID)

de Vitória
Avenida Maruípe, nº 2544 - Itararé/Vitória
Tel: (27) 3382-5464

Centro de Referência de Atendimento à Mulher - Centro de Atendimento às Vítimas de Violência (CEAV)

de Colatina ES
Rua Álvaro Antoline, nº 151 - Vila Nova/Colatina
Tel: (27) 3177-7020 ceav_colatina@hotmail.com

Disponível em <http://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/95552/lei-maria-da-penha-lei-11340-06>. Acesso em 10 mai 2016.
http://www.es.gov.br/Cidadao/paginas/mulher_delegacia_direitos.aspx. Acesso em 10 mai 2016.

REFERÊNCIAS

ANJOS, K. F. DOS; SANTOS, V. C.; ALMEIDA, O. S. Perfil do consumo de bebidas alcoólicas por adolescentes. *Rev. Saúde. Com.*, v. 8, n. 2, p. 20-31, 2012.

BATISTA, L. E.; WERNECK, J.; LOPES, F. (orgs.). *Saúde da população negra*. 2. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: ABPN - Associação Brasileira de Pesquisadores Negros, 2012.

BRASIL. Decreto nº 4.887, de 20 de novembro de 2003. *Regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombos de que trata o art. 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias*. Brasília. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2003/d4887.htm>. Acesso em 15 fev. 2016.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010, 132p.

_____. Ministério das Cidades. Conselho Nacional de Trânsito. Resolução Nº 432, de 23 de Janeiro de 2013. Disponível em: <[http://www.denatran.gov.br/download/Resolucoes/\(resolu%C3%A7%C3%A3o%20432.2013c\).pdf](http://www.denatran.gov.br/download/Resolucoes/(resolu%C3%A7%C3%A3o%20432.2013c).pdf)>. Acesso em 15 out 2016.

_____. Presidência da República. Casa Civil. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm>. Acesso em 10 mai 2016.

CENTRO DE INFORMAÇÕES SOBRE SAÚDE E ALCOOL (CISA). Disponível em: <<http://www.cisa.org.br/categoria/8/dados-oficiais.php>>. Acesso em 30 ago. 2016.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC) Alcohol use in pregnancy. Disponível em <<http://www.cdc.gov/ncbddd/fasd/alcohol-use.html>>. Acesso em 26 out 2016.

DUALIBI, S.; PINSKY, I.; LARANJEIRA, R. organizadores. *Álcool e Direção, Beber ou Dirigir: um guia prático para educadores, profissionais da saúde e gestores de políticas públicas*. São Paulo: Editora Unifesp, 2010.

FETAL ALCOHOL SYNDROME: guidelines for referral and diagnosis In MESQUITA, M. A. Efeitos do álcool no recém-nascido. *Einstein*, v. 8, n. 3 Pt 1, 2010, p. 368-75.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Mulher Vítima de Violência. Disponível em: <http://www.es.gov.br/Cidadao/paginas/mulher_delegacia_direitos.aspx>. Acesso em 10 mai 2016.

LARANJEIRA, R. (Supervisão) et al. II Levantamento Nacional de Alcool e Drogas (LENAD) - 2012. São Paulo: Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Políticas Públicas de Álcool e Outras Drogas (INPAD), UNIFESP. 2014.

MACIEL, C. S. organização por Osvaldo Martins de Oliveira. *Negros no Espírito Santo*. 2 ed. Espírito Santo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 2016.

MALTA, D. C.; MACHADO, I. E.; PORTO, D. L. et al. Consumo de álcool entre adolescentes brasileiros segundo a Pesquisa Nacional de Saúde Escolar (PeNSE 2012). *Rev Bras Epidemiol SUPPL*, p. 203-214, 2014.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Regional Status Report on Alcohol and Health in the Americas. Washington, DC, 2015. Disponível em <http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=11108&Itemid=41530&lang=en>. Acesso em 10 out 2016.

PINSKY, I.; SANCHES, M.; ZALESKI, M. et al. Patterns of alcohol use among Brazilian adolescents. *Rev Bras Psiquiatr*. V. 32, n. 3 p. 242-9, 2010.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *Lexicon of Alcohol and Drug Terms 1994*. Glossário de álcool e drogas. Tradução e notas: J. M. Bertolote. Brasília: Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, 2010.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *Self-help strategies for cutting down or stopping substance use: a guide*. Genebra: OMS, 2010.



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESPÍRITO SANTO



Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-87048-71-4



9 788587 048714